

Milton Nascimento, A Terceira Margem Do Rio

Oco de pau que diz:
Eu sou madeira, beira
Boa, d vau, triztriz
Risca certa
Meio a meio o rio ri
Silencioso, srio
Nosso pai no diz, diz:
Risca terceira

gua da palavra
gua calada, pura
gua da palavra
gua de rosa dura
Proa da palavra
Duro silncio, nosso pai

Margem da palavra
Entre as escuras duas
Margens da palavra
Clareira, luz madura
Rosa da palavra
Puro silncio, nosso pai

Meio a meio o rio ri
Por entre as rvores da vida
O rio riu, ri
Por sob a risca da canoa
O rio riu, ri
O que ningum jamais olvida
Ouvi, ouvi, ouvi
A voz das guas

Asa da palavra
Asa parada agora
Casa da palavra
Onde o silncio mora
Brasa da palavra
A hora clara, nosso pai

Hora da palavra
Quando no se diz nada
Fora da palavra
Quando mais dentro aflora
Tora da palavra
Rio, pau enorme, nosso pai